

REVISTA DE HISTÓRIA

TEMA: CULTURA POPULAR OBIDENSE

## O NEGUINHO DO LAGUINHO



## Editorial

As lendas amazônicas são repletas de mistério e ensinamentos que refletem a essência das comunidades ribeirinhas.

A história do Neguinho do Laguinho, uma das mais queridas da cidade de Óbidos, no Pará, é um exemplo vivo de como a Cultura Popular mantém vivas as tradições e as memórias do nosso povo.

O Neguinho do Laguinho é uma figura lendária que habita o imaginário dos habitantes de Óbidos. Conta-se que ele era um menino que viveu nas margens de um lago, famoso por suas empatia e habilidades com a pesca.

Tragicamente, o menino desapareceu nas águas do Lago, e desde então, sua presença é sentida por muitos que ali passam.

A lenda ganha contornos de realidade com relatos de pescadores e moradores que dizem ouvir risadas e cantorias infantis nas noites de lua cheia. Alguns afirmam ver uma figura pequena e sorridente brincando nas margens como um espírito protetor das águas e das crianças que frequentam o local. Esta lenda não só proporciona um misto de medo e fascínio, mas também, fortalece a conexão dos obidenses com suas raízes e tradições.

A história do Neguinho do Laguinho vai além de um simples conto popular; ela é um elemento crucial da identidade cultural de Óbidos. Preservar e compartilhar essas narrativas é essencial para manter viva a memória coletiva e a riqueza cultural da região. Que a lenda do Neguinho do Laguinho continue a inspirar e encantar futuras gerações, lembrando-nos sempre da magia e mistério que permeiam a Amazônia.

**Roniclei de Lima Brelaz**  
Professor Licenciado em Letras





Em uma noite chuvosa, na comunidade do Flexal, uma família morava em uma casinha simples de madeira. O pai saiu para caçar enquanto a mãe e filha ficaram em casa e estão prontas para dormir.

A filha se deita na cama, se embrulha e naturalmente começa a dialogar com sua mãe.



Filha: Mãe a senhora pode me contar uma história?

A mãe responde: ok, irei contar uma história da minha época.

Há muito tempo passado, nas proximidades do lago Pauxis, também conhecido como Laguinho, vivia a família de um rico fazendeiro,

possuidor de um imenso cacaual e senhor de muitas terras e escravos.

Entre os escravos desse senhor, morava uma jovem senhora, chamada Anastácia, que engravidou de um negro escravo, chamado João, nascendo um garoto, ladino, inteligente, respeitador que cresceu na condição de homem livre. Alegre passava os dias brincando com as outras crianças, nas proximidades do Lago Pauxis.

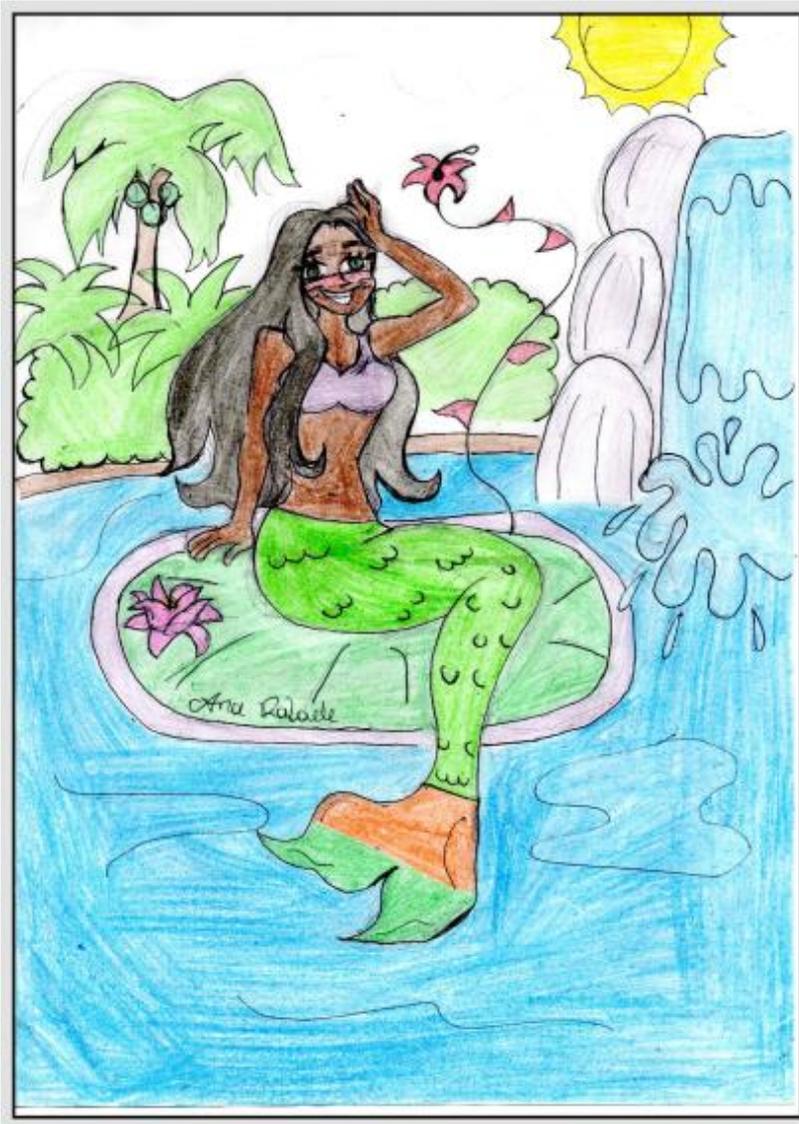
Filha: Então ele era um garoto bem legal, né mamãe?

Mãe: Sim! Ele respeitava os mais velhos e ajudava as pessoas! Ele gostava da natureza, sempre ajudava com o que podia. Ele era um ótimo garoto, mas como sempre há pessoas boas, também há pessoas ruins. Como os que jogavam lixo no rio, poluindo-o, quando o neguinho João saía para brincar com as crianças na água ele as chamava para ajudar a tirar os lixos.

Um dia como toda manhã, neguinho João seguia sua rotina, embora pequeno ele era grande em disposição! Dessa vez ele estava passeando quando ouviu choros. Era uma menina, ela havia se perdido na floresta e não achava o pai, neguinho se ofereceu a ajudá-la e depois de andarem um pouco conseguiram achar o pai da criança. Ele aproveitou o caminho para brincar com as crianças.

Filha: Nossa! Eu realmente ficaria com medo de ir a floresta, ainda mais se me perdesse do pai!

Mãe: Por isso sempre ficamos de olho filha, mas se um dia alguma coisa acontecer, fique um pouco perto do rio, mas não muito, por segurança, quem sabe o neguinho João possa te ajudar.



Agora continuando: Ele brincou e brincou com as crianças, e depois que elas foram para suas casas, ele resolveu passar um tempo sozinho para pensar. E enquanto ele viajava nos pensamentos, notou uma voz lhe chamando.

“Neginho! Neginho! João”, ele então olha ao redor e vê lara lhe chamando, ele vai em direção a ela perguntando o que desejava. “Oh neginho! João, finalmente

consegui falar convosco, venho a lhe observar de longe e és um bom menino!”.

Neginho João fica constrangido ao ser elogiado por lara. “Mas o que lhe traz a mim mãe d’agua?” ele pergunta.

“Você é a pessoa pauxis que venho procurando para me ajudar com isso”.

Ela explica a ajuda que precisa de neginho João, com a poluição e com os animais.

“Preciso que me ajude com essa situação” neguinho João logo aceitou o pedido de lara.

Após longo tempo de conversa, lara deixou claro um grande afeto por neguinho João, pois, precisava de alguém para cuidar dos peixes e de outros animais que moravam no laguinho (Lago Pauxis), que era uma das maiores fontes de alimentação para as pessoas que viviam na Vila de Óbidos e já começava a sofrer com a pesca predatória e com a poluição.

A partir disso, o neguinho João passou a ser o protetor do Lago Pauxis. Quando pescadores colocavam malhadeiras, o neguinho João, com o plano de proteger os animais, libertava os peixes que caíam na rede e espantava os pescadores.

Filha: Mas como que eles podiam se alimentar? Pois ele fazia isso e não afetava a alimentação dos moradores de Óbidos?

Mãe: Provavelmente ele fazia isso quando era em excesso, para manter o equilíbrio no meio ambiente, filha, alguns fazem isso só por esporte, desmatando a natureza, mas outras precisavam para conseguir dinheiro para manter a família e se alimentar. Esses sim, precisam.

Filha: Há sim, então o Neguinho realmente era legal!

Mãe: Por muito tempo, neguinho foi o guardião do Laguinho, assim mantendo em perfeito equilíbrio a natureza. Mas infelizmente na segunda metade do século passado (XX), os homens começaram a destruir o aningal que era um grande criadouro dos peixes, poluir a água com resíduos das serrarias que ali foram

implantadas. Assim como, construir suas residências nas margens do lago, com isso, as fossas, esgotos e a criação de animais, entre eles: o porco, o cavalo e o próprio gado, contribuíram para a degradação.



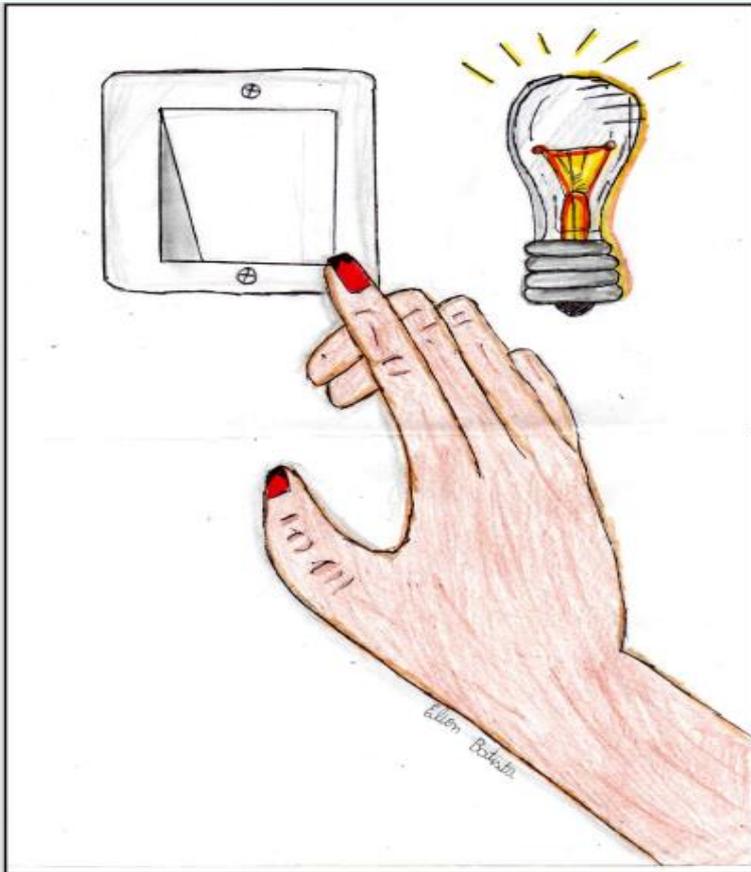
**Filha:** Poxa, as pessoas nem pensaram em ajudar o neguinho João? Como que ele ficou com tudo isso?

**Mãe:** Ele ficou triste filha, inconformado e desiludido. O neguinho João diante daquilo, vendo que não conseguia conter o avanço da depredação do lago e da floresta que o cercava, tomou uma decisão, pediu a mãe d'água ir embora e abandonou o lago, indo procurar um outro lugar para cuidar.

**Filha:** Ele ficou muito decepcionado com a população e eu também ficaria!

**Mãe:** Hoje em dia o Lago Pauxis, apresenta as águas poluídas, impróprias para o consumo humano e já não é mais a fonte de alimentação da população obidense.

**F**ilha: E pensar que por conta da população o lago não é mais assim, sem vida.



**M**ãe: Sim, essa é uma história para nós aprendermos sobre o meio ambiente e o neguinho do laguinho, o João. Mas, agora é hora de dormir. Boa noite, filha.

**A** mãe dá um beijo na testa da filha, que já quase adormecendo, lentamente e sonolenta, diz: Boa Noite, Mãe.

*Fin*

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**ADAPTAÇÃO DA OBRA: O NEGUINHO DO LAGUINHO**

**(AUTOR: SÉRGIO DE ANDRADE)**

### **DIAGRAMAÇÃO**

MARCIO RUBENS DA SILVA GOMES

### **CORREÇÃO**

Prof. RONICLEI DE LIMA BRELAZ

### **ILUSTRAÇÃO**

JÉSSICA NICOLE OLIVEIRA PINHEIRO

ELION BATISTA BARROSO

ANA RAFAELE SILVA DE ALBUQUERQUE

### **ENREDO**

BIANCA LUIZA SANTOS DE SOUZA

LUANDRA ARAÚJO DE SOUZA

### **CAPA**

ELION BATISTA BARROSO

### **PATROCÍNIO**

ALUNOS DA TURMA 901 TARDE, SÃO FRANCISCO, 2024

## ALUNOS COLABORADORES

ANA RAFAELE SILVA DE ALBUQUERQUE

JÉSSICA NICOLE OLIVEIRA PINHEIRO

ELION BATISTA BARROSO

BIANCA LUIZA SANTOS DE SOUZA

LUANDRA ARAÚJO DE SOUSA

JANICE RIBEIRO DOS SANTOS

ERIVANA DE LIMA VIEIRA

GABRIELE DOS SANTOS CARDOSO

CARINA MARINHO GOMES

VERÔNICA DOS SANTOS MARTINS

HANNA VITÓRIA BARROS RIBEIRO

ANNA ISA COSTA DA SILVA

DANIEL HENRIQUE CAMPOS BARBOSA

ANA LARA LOPES VALENTE

HENRIQUE LOHAN SILVA DE SOUZA

CLERISON QUEIRÓZ FERREIRA

JONIESON AMORIM DA GAMA

JOÃO HUGO GOMES MARQUES

RAFAEL DA ROCHA GALÚCIO

GUSTAVO VENÂNCIO BARBOSA